



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Principais Causas De Internação De Recém-Nascidos Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ERIC CALASANS DE BARROS (HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA), MARIA LUIZA SARAIVA COSTA (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), LUCIANA FIGUEIREDO GONZALEZ (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), TEREZA IRIA DE QUEIROZ CHAVES DE A. RIBEIRO (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), BARBARA SANTOS CHAVES (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), CARLA FERNANDA DE FREITAS TEIXEIRA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), CRISTIANA HORTA GALVÃO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), FERNANDA POTTER BARRETO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), GABRIELLE CABRAL MESQUITA (), ISADORA FERREIRA SOUZA DE AZEVEDO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), ÍVINA LORENA GÊ NEGREIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), IZABELLE PACHECO DUARTE (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), IZABELY GALVÃO MENEZES DANTAS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), LETICIA DUARTE AZEVEDO DE MEDEIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA EDUARDA SOARES DE AZEVEDO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA GABRIELLE CORREIA RÊGO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA LUISA FERREIRA DE MORAIS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), THUANY PEREIRA SANTOS (), VICTÓRIA CELESTE MEDEIROS TENUTA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - As principais causas de internação hospitalar dos recém-nascidos são de origem respiratória, com maior prevalência da taquipneia transitória (TTRN) e síndrome do desconforto respiratório neonatal (SDR), associados especialmente a prematuridade e baixo peso ao nascer [OBJETIVOS] - Identificar as principais causas de internação na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), os principais suportes respiratórios utilizados e o desfecho clínico. [METODOLOGIA] - Estudo observacional descritivo de todos os recém-nascidos internados na unidade de terapia intensiva neonatal no período de 1/1/2017 a 31/12/2021. Os dados foram coletados da planilha do programa EpiMed, exportados para o Excel. Os cálculos estatísticos foram realizados no Epi Info. As variáveis em estudo foram: sexo, idade gestacional ao nascer, peso de nascimento, tipo de parto, diagnósticos clínicos mais frequentes e suporte respiratório. [RESULTADOS] - No período foram internados 1.208 neonatos, sendo 673 (55,7%) do sexo masculino $p = 0,049$, peso médio de 2.218 G, desvio padrão (DP) 826,7, idade gestacional média 34,8 semanas, DP 3,33, nascidos de parto cesariano 1054 (87,25 %) $p = 0,000$. O distúrbio mais prevalente foi taquipneia transitória do neonato 642 (53,3%), seguido de síndrome do desconforto respiratório agudo 264 (21,9%), hipoglicemia 62 (5%), sepse neonatal 44 (3,7 %), persistência do canal arterial 34 (2,8%) e asfixia 16 (1,3%). Os suportes respiratórios utilizados foram: CPAP 882 (73,6%), ventilação mecânica não invasiva 187 (15,6%) e ventilação mecânica invasiva 132 (11%). O desfecho com óbito ocorreu em 64 casos (5,3%). [CONCLUSÃO] - A maioria dos nascidos foram pré-termos, tendo como principal motivo de internação a taquipneia transitória, seguido pela síndrome do desconforto respiratório. Os distúrbios respiratórios são os principais diagnósticos destas internações, a medida terapêutica mais utilizada foi CPAP, com uso menos frequente de ventilação invasiva e não invasiva, dado concordante com as principais recomendações da literatura médica atual.